

HOSPITAL SEMPER S.A.
CNPJ: 00.684.979/0001-64

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

HOSPITAL SEMPER S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e diretores da
Hospital Semper S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da Hospital Semper S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hospital Semper S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

Base opinião com ressalvas

Ausência de recebimento de circularizações e extratos de instituições financeiras

Não obtivemos respostas às cartas de confirmações (circularizações) enviadas à instituição financeira, Santander, Intermedium. Consequentemente, não conseguimos realizar testes alternativos de auditoria devido ao não recebimento dos extratos bancários, portanto não pudemos nos satisfazer sobre a totalidade das operações junto a estas instituições financeiras, como captações, garantias, debêntures, avais ou outras operações materiais que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Divergência dos saldos de “Parcelamentos fiscais”

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia mantinha em seu passivo circulante a Rubrica “Parcelamentos fiscais”, o montante de R\$ 3.117.676 e o montante de R\$27.206.816 no passivo não circulante. Entretanto, constatamos divergências no montante de R\$2.206.458 ao confrontarmos o saldo escriturado contabilmente com os extratos de parcelamento. Consequentemente, não nos foi possível, nas circunstâncias, opinarmos sobre a adequação do saldo apresentado na Rubrica “Parcelamentos fiscais”.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios do Hospital Semper S.A. A Companhia apurou capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2023 de R\$34.784.075, prejuízo no exercício findo 31 de dezembro de 2023 de R\$13.354.531, aumentando o grau de endividamento, resultando em um patrimônio líquido negativo de R\$ 389.438 e prejuízos acumulados de R\$ 21.374.492, fatores estes que podem afetar a continuidade operacional da Companhia. Para reverter esta situação, a administração da Companhia está adotando uma série de ações, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de março de 2024.



ORPLAN - Auditores Independentes
CRCMG - 0478/O CVM 3310

Marco Aurélio Cunha de Almeida
Contador CRCMG - 056.290/O

Balancos Patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023
CNPJ: 00.684.979/0001-64

ATIVO	Notas	dez/22	dez/23	PASSIVO	Notas	dez/22	dez/23
Circulante		12.761.934	12.447.327	Circulante		31.130.329	47.231.402
Disponibilidades	4	2.202.683	295.273	Fornecedores	11	8.865.328	11.982.591
Clientes	5	7.561.844	9.266.209	Salários e encargos sociais	12	7.317.275	11.144.825
Estoques	6	1.464.444	1.741.178	Empréstimos e financiamentos	13	4.783.089	12.972.869
Impostos a recuperar	7	658.731	652.977	Parcelamentos Fiscais	14	2.535.682	3.177.676
Outros valores a receber		874.232	491.689	Impostos a recolher	15	2.279.097	4.288.032
				Outras contas a pagar		992.890	9.065
				Debêntures	16	4.356.967	3.406.124
				Contratos de arrendamento	17	-	250.222
Ativo Não Circulante		68.535.403	81.553.465	Não Circulante		37.267.916	47.158.827
Depósitos judiciais	8	1.032.222	1.176.764	Empréstimos e financiamentos LP	13	6.344.875	5.882.515
Tributos a recuperar	7	5.020.130	5.020.131	Contingências Judiciais	18	896.543	782.541
Investimentos		189.103	27.103	Parcelamentos fiscais LP	14	30.026.497	27.206.816
Imobilizado	9	62.277.714	61.749.770	Debêntures LP	16	-	39.390
Intangível	10	16.234	13.579.697	Contratos de arrendamento LP	17	-	13.247.565
				Patrimônio líquido		12.899.093	(389.438)
				Capital social	19a	20.919.054	20.985.054
				Prejuízo acumulado		(8.019.961)	(21.374.492)
Total do ativo		81.297.337	94.000.791	Total do passivo		81.297.337	94.000.791

Demonstrações dos Resultados
31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023
CNPJ: 00.684.979/0001-64

	Notas	dez/22	dez/23
Receita líquida de serviços prestados	20	33.582.291	51.958.299
Custos dos serviços prestados	21	(37.189.523)	(56.668.201)
Prejuízo bruto		(3.607.232)	(4.709.903)
Despesas gerais e administrativas	22	(5.775.770)	(7.301.898)
Outras receitas/despesas operacionais		3.202.656	1.906.995
Prejuízo antes do resultado financeiro		(6.180.345)	(10.104.806)
Resultado Financeiro	23	(2.096.244)	(3.249.725)
Resultado não Operacional			
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		(8.276.589)	(13.354.531)
Imposto de Renda e Contribuição social		-	-
Prejuízo do Exercício		(8.276.589)	(13.354.531)
Prejuízo por ação		(0,26)	(0,42)

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023

	dez/22	dez/23
Prejuízo líquido do Exercício	(8.276.589)	(13.354.531)
Resultado abrangente total do exercício	(8.276.589)	(13.354.531)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.000	242.656	545.078	-	790.734
Aporte de recursos para aumento de Capital	2.435.820	-	-	-	2.435.820
Prejuízo do exercício	-	-	-	(36.027)	(36.027)
Absorção de prejuízos com reservas de lucros	-	-	(36.027)	36.027	-
Aumento de capital com reservas	495.079	-	(495.079)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.933.899	242.656	13.972	-	3.190.527
Aporte de recursos para aumento de Capital	17.985.155	-	-	-	17.985.155
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.276.589)	(8.276.589)
Absorção de prejuízos com reservas	-	(242.656)	(13.972)	256.628	-
Redução de capital	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.919.054	-	-	(8.019.961)	12.899.093
Aporte de recursos para aumento de Capital	66.000	-	-	-	66.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(13.354.531)	(13.354.531)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.985.054	-	-	(21.374.492)	(389.438)

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023

	dez/22	dez/23
Prejuízo líquido do exercício	(8.276.589)	(13.354.531)
Ajustes do resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Provisão para perdas estimadas com liquidação de créditos duvidosos	-	-
Provisão para contingências	-	-
Depreciação e amortização	2.250.837	4.518.792
Juros e variação cambial sobre empréstimos	(1.747.879)	(1.877.694)
Emissão/(baixa) de ações em tesouraria	-	-
Baixa de investimentos	-	-
	(7.773.632)	(10.713.433)
Aumento líquido/(diminuição) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(12.941.190)	(1.321.823)
Estoques	(1.464.444)	(276.734)
Impostos a recuperar	(537.398)	5.754
Outros ativos circulantes	-	-
Depósitos judiciais e bloqueios judiciais	(1.032.222)	(144.543)
	(15.975.254)	(1.737.345)
Aumento líquido/(diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	8.865.298	3.117.262
Obrigações trabalhistas	7.306.197	3.827.550
Obrigações tributárias a recolher	2.486.649	2.008.935
Outras contas a pagar	1.875.070	(935.827)
	20.533.213	8.017.920
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3.215.672)	(4.432.858)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos imobilizados e intangível	(64.446.402)	(17.554.311)
Investimentos	(189.030)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(64.635.433)	(17.554.311)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação/(redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	45.509.086	20.761.203
Aporte de recursos para constituição de capital social	17.985.155	66.000
Emissão de debêntures	15.421.525	30.000
Amortização de debêntures	(10.150.617)	(777.443)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	68.765.150	20.079.760
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	914.044	(1.907.410)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.288.639	2.202.683
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.202.683	295.273
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	914.044	(1.907.410)

1. Contexto operacional

O HOSPITAL SEMPER S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, que tem como objeto social a prestações de serviços médicos especializados em doenças crônicas, através do atendimento ambulatorial ou na residência dos pacientes, girando por prazo indeterminado e cujas atividades foram iniciadas em 05 de julho de 1995.

Nos últimos períodos, a Companhia tem se deparado com adversidades financeiras, evidenciadas por prejuízos recorrentes. Em resposta a essas circunstâncias, elaborou-se um Plano Diretor estruturado, com o propósito de reverter a situação atual. As medidas e ações propostas por este plano já estão sendo executadas. Dentre as iniciativas chaves que estão em processo de implementação, incluem-se a alteração do sistema operacional da empresa, estabelecimento de alianças estratégicas com novos parceiros comerciais, a terceirização do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico, e a realização da Convenção do Planejamento Estratégico.

Confiamos que a execução destas ações estratégicas seja imperativa para a melhoria dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, contribuindo significativamente para a sustentabilidade e o crescimento da organização.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando ocorrerem determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os valores estão expressos em R\$ (Reais), em moeda corrente nacional, exceto quando indicado de outra forma.

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Companhia para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa, não foram identificados outros resultados abrangentes. A não ocorrência destes efeitos abrangentes foi devidamente evidenciada na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em R\$ (Reais) foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Julgamento por parte da Administração de certas estimativas contábeis críticas

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

- Imobilizado;
- Provisão para contingência e
- Partes relacionadas.

Essas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 21 de março de 2024.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma, a saber:

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Empresa estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial), empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme apropriado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Empresa incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem

ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como ativos mensurados a valor justo por meio do resultado no momento inicial de reconhecimento. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos com o propósito de serem negociados no curto prazo. Os ganhos e perdas dos ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.

Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Empresa incorre em conexão com a captação de recursos.

Valor justo

O valor justo dos investimentos que são ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado utilizando-se as cotações de fechamento da data do balanço.

Para aqueles investimentos para os quais não existe mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a utilização de transações recentes entre terceiros independentes, valor de mercado de outro ativo financeiro similar, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 90 dias ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação deduzidos os descontos de duplicatas e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

3.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (a) a Empresa possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; (b) uma provável saída de recursos com substância econômica será necessária para liquidar a obrigação, e (c) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser efetuada.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido com despesa financeira.

3.6. Outros ativos e passivos

São demonstrados ao valor de realização incluindo, conforme aplicável, ajuste a valor presente ou os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário são demonstrados como não circulantes.

3.7. Reconhecimento da receita de serviços prestados

A Empresa auferir receita de serviços prestados as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a prestação de serviços são realizados e aprovados pelo cliente. As receitas de serviços são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

A Empresa não reconhece uma receita quando há uma incerteza significativa

da sua realização.

3.8. Reconhecimento de outras receitas e despesas operacionais

As demais receitas e despesas vinculadas a operação da Empresa são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas de acordo com o regime de competência.

3.9. Reconhecimento de resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de resultado financeiro e são escrituradas contabilmente de acordo com o regime de competência.

3.10. Tributação sobre a renda

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes.

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda é constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os saldos são reconhecidos no resultado da Empresa pelo regime de competência.

3.11. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2023 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2024 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas:

- Alteração da norma IFRS 16 - Passivos de arrendamento mercantil em uma venda e arrendamento mercantil de retorno. Esclarece aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IAS 1 - Passivo Não Circulante com Covenants. Esclarece aspectos de classificações separadas no balanço patrimonial de ativos e passivos circulantes e não circulantes, estabelecendo a apresentação com base na liquidez quando fornece informações confiáveis e mais relevantes. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IAS 12 - Imposto de renda. Esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024 para Espanha e Canadá. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%. Não há expectativa para os anos de 2024 e seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar 2 em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e conseqüentemente, não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis referente a entrada em vigência desta alteração de norma, não havendo exceções a serem aplicadas e divulgadas.

- Alteração das normas IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores. Esclarece aspectos relacionados a divulgação de informações sobre o financiamento de fornecedores que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da Companhia, bem como exposição à liquidez e risco. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IAS 21 - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Bancos conta movimento	199.646	295.209
Aplicações financeiras	2.003.037	64
	<u>2.202.683</u>	<u>295.273</u>

5. Contas a receber

O saldo de contas a receber em 31 de dezembro, está assim representado:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Clientes particulares	4.690	4.630
Clientes Convênios	9.396.838	11.129.336
(-) Provisão estimada de perdas	(1.839.684)	(1.867.757)
	<u>7.561.844</u>	<u>9.266.209</u>

6. Estoques

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Medicamentos	584.025	638.563
Material Médico Cirúrgico	233.029	223.459
Órteses e Próteses	525.593	618.467
Outros materiais	121.797	260.689
	<u>1.464.444</u>	<u>1.741.178</u>

7. Impostos recuperar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
IRRJ a recuperar	336.560	336.560
CSSL a recuperar	160.721	160.721
IRPJ e CSLL a recuperar	5.020.130	5.020.130
Outros impostos a recuperar	161.450	155.696
	<u>5.678.861</u>	<u>5.673.108</u>
Ativo circulante	658.731	652.977
Ativo não circulante	5.020.130	5.020.130
	<u>5.678.861</u>	<u>5.673.108</u>

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Depósitos Judiciais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Processos tributários	320.370	320.370
Processos diversos	711.852	856.394
	<u>1.032.222</u>	<u>1.176.764</u>

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Terrenos, Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos hospitales	Moveis e utensílios	Computadores e periféricos	Avaliação de leitos	Ferramentas e outros	Imobilizações em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	1.307.744	280	4.623	-	-	-	1.312.647
Aquisição	256.623	1.196.742	-	13.490	-	-	301.665	1.768.520
Incorporação Semper Permanente	2.530.456	510.997	236.886	75.331	57.782.389	145.457	198.000	61.479.516
Depreciação	(139.756)	(461.315)	(46.635)	(93.444)	(1.540.864)	(955)	-	(2.282.969)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.647.323	2.554.168	190.531	-	56.241.525	144.502	499.665	62.277.714
Aquisição	260.277	1.974.592	501.242	148.638	-	49.030	-	2.933.779
Depreciação	(615.535)	(28.171)	(42.411)	(11.108)	(2.503.904)	(1.572)	-	(3.202.701)
Baixa	-	-	-	-	-	-	(259.022)	(259.022)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.292.065	4.500.589	649.362	137.530	53.737.621	191.960	240.643	61.749.770
Taxa anual de depreciação:	10 à 20%	10 à 20%	10%	10 à 20%	4%	10%	0%	

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022 e 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Licenças de uso de software	Marcas e Patentes	Arrendamento Predial	Arrendamento Equipamentos	Arrendamento Equipamentos hospitalares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.384	850	-	-	-	3.234
Aquisição	-	-	-	-	-	-
Incorporação Semper Permanente	13.001	-	-	-	-	13.001
Amortização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.384	850	-	-	-	16.234
Aquisição	65.704	-	-	-	-	65.704
Adesão ao IFRS16	-	-	14.541.527	58.519	113.318	14.713.364
Amortização	-	-	(1.083.840)	(58.519)	(73.245)	(1.215.605)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	81.088	850	13.457.686	0	40.073	13.579.697
Taxa anual de amortização:	20%	-	8%	50%	25%	

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores de medicamentos/serviços/outros	8.865.328	11.982.591
	<u>8.865.328</u>	<u>11.982.591</u>

12. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários a pagar	1.025.454	854.022
INSS a recolher	4.655.726	8.501.198
FGTS a recolher	118.417	124.954
Provisões de férias e encargos	1.482.323	1.623.957
Outros valores a pagar para funcionários	35.355	40.695
	<u>7.317.275</u>	<u>11.144.825</u>

13. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos (a.m.)</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Credicom S.A.	0,25% a 2,0%	6.404.672	5.563.782
Antecipação Unimed	0,40%	2.000.000	6.316.667
Outros empréstimos		2.723.292	6.974.935
		<u>11.127.964</u>	<u>18.855.384</u>
Circulante		4.783.089	12.972.869
Não circulante		6.344.875	5.882.515
Total empréstimos e financiamentos		<u>11.127.964</u>	<u>18.855.384</u>

14. Parcelamentos fiscais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcelamentos Previdenciários	22.970.506	20.602.018
Demais débitos	9.591.673	9.782.473
	<u>32.562.179</u>	<u>30.384.491</u>
Ativo circulante	2.535.682	3.177.676
Ativo não circulante	30.026.497	27.206.816
	<u>32.562.179</u>	<u>30.384.491</u>

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações tributárias a recolher

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
ISS a recolher	93.524	38.347
Cofins e PIS a recolher	2.009.079	4.133.794
Impostos diversos a recolher	176.494	115.890
	<u>2.279.097</u>	<u>4.288.032</u>

16. Debêntures a pagar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Debêntures	3.443.025	3.445.514
Juros incorridos	913.942	-
	<u>4.356.967</u>	<u>3.445.514</u>
Ativo circulante	4.356.967	3.406.124
Ativo não circulante	-	39.390
	<u>4.356.967</u>	<u>3.445.514</u>

17. Contratos de arrendamento

	<u>Encargos (a.m.)</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Cruz Vermelha - Locação predial	0,8%	-	13.457.686
GC - Locação de equipamentos hospitalares	0,8%	-	40.101
		<u>-</u>	<u>13.497.787</u>
Circulante		-	250.222
Não circulante		-	13.247.565
Total empréstimos e financiamentos		<u>-</u>	<u>13.497.787</u>

18. Provisão para contingências

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Processos judiciais Trabalhistas	539.749	626.140
Processos judiciais Cíveis	356.795	156.401
	<u>896.543</u>	<u>782.541</u>

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base na opinião de seus advogados, a Companhia possui 18 processos trabalhistas no montante total de R\$ 626.140 cuja probabilidade de perda foi considerada provável e reconhecida nas demonstrações financeiras e 7 processos trabalhistas classificados como perda possível no montante de R\$ 1.308.565. Possui ainda, 2 processos cíveis no montante de R\$ 156.401 com perdas prováveis e 26 processos cíveis com perdas possíveis no montante de R\$ 10.592.871.

A administração da Companhia revisa as contingências cíveis, trabalhistas e tributárias conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas.

19. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$20.985.054 (vinte milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, cinquenta e quatro reais), dividido em 32.042.815 (trinta e dois milhões, quarenta e duas mil, oitocentas e quinze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

b) Lucros/dividendos/reservas

Os lucros líquidos apurados em balanço patrimonial que será realizado em 31 de dezembro de cada ano, depois de deduzidos os 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva legal nos termos do artigo 193, da Lei Societária brasileira, até atingir a 20% (vinte por cento) de capital social, limite que não poderá ser excedido, ficará à disposição da Assembleia Geral que fixará o dividendo a ser distribuído, conforme o disposto nos artigos 201 e seguintes da Lei citada; Parágrafo primeiro - Os lucros acumulados de exercícios anteriores e os lucros do período poderão ser distribuídos aos acionistas periodicamente, de acordo com a legislação tributária vigente, podendo os acionistas determinarem o levantamento de balanço, no curso do exercício financeiro ainda não encerrado, para a apuração e distribuição dos lucros.

20. Receita líquida de prestação de serviços

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas bruta de serviços prestados	38.120.744	57.898.234
Impostos incidentes e deduções	<u>(4.538.453)</u>	<u>(5.939.936)</u>
	<u><u>33.582.291</u></u>	<u><u>51.958.299</u></u>

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Medicamentos	(3.106.141)	(5.330.729)
Materiais médicos	(5.974.191)	(9.727.803)
Serviços contratos	(11.228.476)	(11.716.161)
Salários e encargos	(11.659.641)	(18.874.241)
Custo com infraestrutura	(1.047.802)	(529.068)
Depreciação e amortização	(2.228.634)	(4.491.579)
Outros custos	(1.944.638)	(5.998.620)
	<u>(37.189.523)</u>	<u>(56.668.201)</u>

22. Despesas administrativas e gerais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Despesas com salários e encargos sociais	(3.788.088)	(4.833.568)
Serviços de terceiros	(1.300.390)	(1.459.631)
Despesas administrativas diversas	(687.292)	(1.008.700)
	<u>(5.775.770)</u>	<u>(7.301.898)</u>

23. Resultado financeiro

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Descontos recebidos	96.943	121.687
Juros com aplicações financeiras	18.305	22.844
	<u>115.248</u>	<u>144.531</u>
Despesas financeiras		
Juros com fornecedores	(210.780)	(708.764)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(834.209)	(2.104.993)
Juros sobre debêntures	(913.942)	(164.010)
Outra despesas financeiras	(252.561)	(416.489)
	<u>(2.211.492)</u>	<u>(3.394.256)</u>
Resultado Financeiro	<u>(2.096.244)</u>	<u>(3.249.725)</u>

24. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Empresa está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração da Empresa gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos serviços ofertados pela Empresa, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Empresa aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Empresa, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Empresa é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Empresa, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Empresa.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Empresa, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

25. Seguros

A Empresa mantém política de monitoramento dos riscos inerentes a suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

26. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes Rodrigues
Diretor Presidente

Warley Alves
Contador CRC-MG 108798/O-4